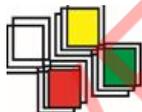




REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Programa de Ensino da Disciplina de
História
Ensino Secundário
1º Ciclo



INDE
INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

Maputo, Setembro de 2024

Ficha Técnica

***Título:* Programa de Ensino da Disciplina de História - Ensino Secundário - 1º Ciclo**

Edição: ©INDE/MINEDH – Moçambique

Autor: INDE/MINEDH – Moçambique

Capa, Composição, Arranjo gráfico: INDE/MINEDH – Moçambique

Arte final: INDE/MINEDH – Moçambique

Tiragem:

Impressão:

VENDA PROIBIDA

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
Competências a desenvolver na disciplina de História no 1º Ciclo	2
Objectivos da disciplina de História no 1º Ciclo	3
VISÃO GERAL DOS CONTEÚDOS DO 1º CICLO	4
2. O Mundo entre a Iª e o fim da IIª Guerra Mundial (1918 – 1945)	5
PLANO TEMÁTICO	7
Programa da 7ª classe	8
1º Trimestre	9
Unidade Temática 1: A História como Ciência	9
Unidade Temática 2: Origem e Evolução do Homem	11
2º Trimestre	13
Unidade Temática 3: O surgimento da agricultura e a formação dos primeiros Estados no Mundo e em África	13
3º Trimestre	16
Unidade Temática 4: Reinos e impérios africanos do século IX – XVII	16
Programa da 8ª classe	18
1º Trimestre	19
Unidade Temática 1 : A Formação do Sistema Capitalista Mundial Séculos XV-XVIII	19
2º Trimestre	21
Unidade Temática 1 : A Formação do Sistema Capitalista Mundial Séculos XV-XVIII (Continuação)	21
3º Trimestre	25
Unidade Temática 2 : O Capitalismo Industrial e o Movimento Operário nos Séculos XVIII-XIX	25
Unidade Temática 3 : Do Capitalismo Industrial ao Imperialismo	27
Programa da 9ª classe	29
1º Trimestre	30
Unidade Temática 1: As contradições imperialistas dos finais do Século XIX, até o final da Iª Guerra Mundial	30
2º Trimestre	33
Unidade Temática 1: As contradições imperialistas nos finais do Século XIX, até o final da Iª Guerra Mundial (Continuação)	33
Unidade Temática 2: O Mundo entre a Iª e o fim da IIª Guerra Mundial (1918 – 1945)	35
3º Trimestre	37
Unidade Temática 3: O Movimento de Libertação e a Independência Nacional de Moçambique	37
Unidade Temática 4: Moçambique e o Mundo no Período entre a Confrontação e o Desanuviamiento	39
AVALIAÇÃO	41
Em relação aos pais	41
BIBLIOGRAFIA	43

Prefácio

Caros Professores,

Os programas que tendes em vossas mãos resultam de uma revisão para acomodar a Lei n° 18/2018, de 28 de Dezembro, do Sistema Nacional de Educação (SNE), que introduziu reformas no sistema educativo moçambicano, com destaque para a elevação da escolaridade obrigatória para nove classes (1ª a 9ª classes), passando cada ciclo de aprendizagem do Ensino Secundário (ES) a ser constituído por três classes, sendo o 1º ciclo da 7ª a 9ª classe e o 2º ciclo da 10ª a 12ª classe.

Estamos cientes que estes programas refletem uma nova visão do Ensino Secundário, assente no desenvolvimento de um conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, que permitam ao graduado enfrentar os desafios que surgem na sua vida, na família, na comunidade, no país e no mundo, marcados por uma economia global cada vez mais moderna, exigente e competitiva.

Caros professores, os programas em alusão são, em parte, o reflexo da vossa imagem, pois resultam do trabalho abnegado de técnicos do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH), de professores de reconhecido mérito e experiência, representantes de diferentes escolas de todo o País, que colocaram o seu saber ao serviço da revisão dos mesmos, a quem servimo-nos desta oportunidade para agradecer.

A vós professores, de quem depende em grande medida a implementação destes programas, apelamos à consulta constante das sugestões metodológicas apresentadas, à planificação de aulas com criatividade e inovação, bem como à reflexão sobre as práticas pedagógicas, para levar a cabo a nobre e gratificante tarefa de formar jovens que contribuirão para o desenvolvimento do País.

A MINISTRA DA EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

CARMELITA RITA NAMASHULUA

INTRODUÇÃO

O presente Programa de Ensino de História, para o 1º Ciclo, foi concebido e estruturado com base no Plano Curricular do Ensino Secundário (PCES), tendo como referências as aprendizagens operadas a nível do Ensino Primário.

O Programa de Ensino de História para este ciclo dá primazia aos processos históricos de África e de Moçambique, mas faz, igualmente, a abordagem da história universal, sobretudo naquilo que influenciou a História de África e de Moçambique.

Do ponto de vista metodológico, o presente Programa de Ensino orienta para uma abordagem que inclua, além da aula tradicional, actividades a realizar em cada unidade temática, constantes das sugestões metodológicas e toda a filosofia que sustenta a elaboração deste Programa de ensino.

Tendo por finalidade aproximar os conteúdos curriculares com a vida prática do aluno, este programa inclui conteúdos transversais, enquadrados em temas apropriados ou através de trabalhos extra-curriculares. Assim, as aprendizagens proporcionadas pela disciplina de História serão consolidadas e aprofundadas, contribuindo para:

- Respeito dos direitos e crenças dos outros;
- Desenvolvimento de atitudes de solidariedade, de tolerância e respeito pelas ideias e opiniões diferentes,
- Criação da consciência patriótica e vontade de participar activamente na construção de uma sociedade moçambicana democrática.

Assim, o ensino da disciplina de História, neste ciclo, vai debruçar-se sobre a História do Continente Africano e da Pátria Moçambicana, por um lado e, da História Universal, por outro, através da análise de fenómenos históricos concretos de África e de Moçambique. As abordagens teóricas sobre a História Universal, devem ser feitas em cada unidade temática, garantindo a ligação entre a matéria nova do Ensino Secundário e os conhecimentos adquiridos no Ensino Primário.

Competências a desenvolver na disciplina de História no 1º Ciclo

O Plano Curricular do Ensino Secundário estabelece competências a serem desenvolvidas neste subsistema de ensino. Assim ao terminar o 1º ciclo nesta disciplina, o aluno:

- interpreta acontecimentos diversos usando a língua portuguesa;
- recolhe e divulga a história, os hábitos de saúde e alimentação da sua região;
- usa adequadamente o vocabulário histórico para descrever acontecimentos históricos, sociais e culturais;
- adopta, de forma independente, estratégias e métodos de estudo adequados;
- emite opiniões sobre os processos históricos, sociais e culturais que ocorrem em seu redor, no país e no mundo;
- promove o respeito pelos órgãos nacionais e internacionais de defesa dos direitos humanos e de cidadania;
- demonstra compreensão dos problemas económicos e sociais do seu país e sugere, a seu nível, vias de solução em seu benefício e em benefício da comunidade em que está inserido;
- envolve-se em projectos e campanhas de protecção e uso sustentável dos recursos ambientais;
- promove atitudes de solidariedade, tolerância e respeito pelas diferenças;
- respeita as leis nacionais e internacionais;
- age em conformidade com a lei na resolução e gestão de conflitos;
- desenvolve o sentimento patriótico através de visitas aos locais de interesse histórico-sociais e participa activamente nos processos político-sociais do seu país;
- usa conhecimentos gerais para melhor participar no desenvolvimento do país.

Objectivos da disciplina de História no 1º Ciclo

Os objectivos do ensino anunciam o que o aluno deve ser capaz de fazer ou saber. Assim, ao terminar o 1º ciclo, nesta disciplina, o aluno deve ser capaz de:

- desenvolver no aluno o interesse pelo estudo da história;
- descrever os principais fenómenos ligados à história de moçambique;
- despertar no aluno a consciência da relação entre a história da pátria, do continente africano e a história do mundo;
- compreender a integração de moçambique e do continente africano no contexto da história mundial;
- proporcionar ao aluno uma formação que o habilite a desenvolver capacidades de análise (ao seu nível) de processos históricos concretos;
- desenvolver o amor pela pátria e a consciência de fazer parte de uma sociedade;
- desenvolver atitudes de solidariedade, tolerância e respeito pelas leis e pelas diferenças.

VENDA PROIBIDA

**VISÃO GERAL DOS
CONTEÚDOS DO 1º CICLO**

7ª Classe	8ª Classe	9ª Classe
<p>1. História como Ciência</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definição de História - Importância da História - Fontes da História - Relação entre a História e outras ciências (Geografia, Sociologia, antropologia, Matemática, Economia) - O tempo em História - A periodização da História da África e de Moçambique. 	<p>1.- A Formação do Sistema Capitalista Mundial-Séculos XV-XVIII</p> <ul style="list-style-type: none"> -A Europa e o mundo no início do século XV -O Absolutismo no exemplo da França -A emergência do capitalismo na Europa no exemplo da Inglaterra -A luta pela independência nas colónias inglesas da América do Norte -A Revolução Francesa -África entre os séculos XV-XVIII 	<p>1. As contradições Imperialistas dos finais do século XIX até final da I Guerra Mundial</p> <ul style="list-style-type: none"> - O desenvolvimento sócio-económico e político dos principais países capitalistas, nos finais do séc. XIX e princípios do séc. XX - Formação das alianças e blocos militares e os primeiros conflitos entre as potências imperialistas. - A I Guerra Mundial - A ocupação efectiva e o estabelecimento do Sistema Colonial em África - A resistência em Moçambique e em África
<p>2.-Origem e Evolução do Homem</p> <ul style="list-style-type: none"> - A origem do Homem - África – Berço da Humanidade - A evolução da vida económica, social e espiritual dos Povos em África e em Moçambique 	<p>2.- O Capitalismo Industrial e o Movimento Operário nos séculos XVIII-XIX</p> <p>A Revolução Industrial e o seu impacto</p> <p>O Movimento Operário:</p> <ul style="list-style-type: none"> -As condições de vida dos operários; -O trabalho infantil e feminino; -As contradições entre a burguesia e a classe operária; -As teorias socialistas; -O sindicalismo. <p>A Comuna de Paris como a primeira forma de poder popular no mundo</p> <p>A África e Moçambique na época das Revoluções Burguesas e Industrial</p>	<p>2. O Mundo entre a Iª e o fim da IIª Guerra Mundial (1918 – 1945)</p> <ul style="list-style-type: none"> - A Revolução Socialista de Outubro de 1917 - O desenvolvimento económico e socio-político de alguns países depois da I Guerra Mundial (Inglaterra, Alemanha, França e EUA) - A crise económica mundial de 1929 a 1933 - Os regimes ditatoriais - A II Guerra Mundial

<p>3. O surgimento da agricultura e a formação dos primeiros Estados no Mundo e em África</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Surgimento da agricultura e pastorícia - As primeiras sociedades de classes Egípcio Antigo; Mesopotâmia. - O surgimento e desenvolvimento da sociedade escravagista na Europa- - Moçambique: da Comunidade Primitiva à formação dos primeiros Estados Os Khoisan Os Bantu 	<p>3.- Do Capitalismo Industrial ao Imperialismo</p> <ul style="list-style-type: none"> - início do Imperialismo e a política imperialista -Moçambique no contexto da partilha imperialista do mundo -A luta dos povos e Estados africanos contra a ocupação efectiva 	<p>3. O Movimento de Libertação e a Independência Nacional de Moçambique</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Estado Novo de Salazar e a situação nas colónias portuguesas: caso de Moçambique - As primeiras manifestações nacionalistas em Moçambique no contexto do nacionalismo africano e Mundial - A Luta de Libertação e a Independência Nacional de Moçambique
<p>4. Reinos e Impérios Africanos-século IX – XVII</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Reino de Zimbabwe - O Império de Mutapa - O império do Ghana, Mali e Songhai 		<p>4. Moçambique e o Mundo no período entre a confrontação e o desanuviamento</p> <ul style="list-style-type: none"> - A Guerra Fria e as tentativas de solução pacífica dos conflitos mundiais - Os caminhos e a conquista da Paz em Moçambique - A Constituição de 1990 e o multipartidarismo

VENDA PROIBIDA

PLANO TEMÁTICO

VENDA PROIBIDA

7^a classe

Unidade Temática 1: A História como Ciência

Objectivos específicos O aluno deve ser capaz de	Conteúdos	Resultado de Aprendizagem O aluno	CH
-definir História -explicar a importância da História -identificar as fontes da História -caracterizar os diferentes tipos de fontes -explicar a importância das fontes orais na reconstrução da História de África e Moçambique -mencionar os locais de interesse histórico -relacionar a História com outras Ciências -descrever a contagem do tempo -situar acontecimentos no tempo e no espaço	1.1. Definição de História 1.2. Importância da História 1.3. Fontes de História <ul style="list-style-type: none"> - Definição de fonte histórica - Tipo de fontes - Importância das fontes orais - Locais de interesse histórico em Moçambique 1.4. Relação entre a História e outras ciências (Geografia, Arqueologia Matemática Antropologia, Economia) 1.5. O tempo em História <ul style="list-style-type: none"> - Contagem do tempo em História - A periodização da História - A periodização da História da África e de Moçambique 	<ul style="list-style-type: none"> - Distingue os diferentes tipos de fontes históricas - Relaciona a História com outras ciências - Constrói gráficos de tempo e frisos cronológicos 	12

Sugestões metodológicas

O professor pode, de entre outras, optar pelas seguintes sugestões metodológicas:

- instrução do aluno a fazer levantamento de fontes escritas existentes na biblioteca (livros);
- criação de debates sobre as fontes escritas levantadas;
- discussão sobre a credibilidade de fontes escritas e orais;
- demonstração da importância das fontes orais tendo em conta que a África sempre se caracterizou como continente de tradição oral cuja informação se transmite de boca a boca e de geração em geração;
- indicação, através de gráfico de tempo, do período em que se introduziu a escrita;
- comparação das fontes orais e fontes escritas dando ênfase nas vantagens e desvantagens dos dois processos;
- realização de visitas de estudos aos locais de interesse históricos da comunidade, do distrito, da província e do país;
- uso de fotografias, vídeos, como estratégia de recolha de dados históricos;
- cultivo de hábito de conservação e respeito pelos locais históricos do bairro, cidade, distrito ou província por meio de visita e realização de actividades de limpeza e decoração;
- explorar o conhecimento e a experiência dos líderes comunitários para melhor compreensão da história e do património histórico-cultural local.
- elaborar gráficos de tempo.

Unidade Temática 2: Origem e Evolução do Homem

Objectivos específicos O aluno deve ser capaz de:	Conteúdos	Resultados de Aprendizagem O aluno:	C H
<p>-explicar a origem da vida humana, segundo as teorias da criação e evolucionista</p> <p>-explicar os principais factores da hominização</p> <p>-caracterizar as fases da evolução dos Hominídeos</p> <p>-explicar por que se considera África como o berço da humanidade</p> <p>-indicar, no mapa de África, as regiões onde foram descobertos vestígios mais antigos dos Hominídeos</p> <p>-explicar a importância da conquista do fogo</p> <p>-diferenciar as sociedades nómadas das sociedades sedentárias</p> <p>-explicar a importância da agricultura e da pastorícia na organização da vida social do Homem</p> <p>-descrever as manifestações artísticas e religiosas dos primeiros Homens</p> <p>-analisar a diversidade cultural de Moçambique</p>	<p>2.1. A origem do Homem</p> <p>2.1.1. As teorias sobre a origem do Homem</p> <ul style="list-style-type: none"> - Teoria da criação - Teoria da evolução <p>2.2. África: O berço da Humanidade</p> <p>2.2.1. O lento processo de hominização</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceito de hominização - Factores da hominização - Principais etapas do processo de hominização <p>2.2.2. A conquista do fogo</p> <ul style="list-style-type: none"> - O processo de descoberta do fogo - A importância da descoberta do fogo para a evolução da humanidade <p>2.3. A evolução da vida económica, social e espiritual dos Povos em África e em Moçambique</p> <p>Tema Transversal: Cultura e Tradição local</p>	<p>-Distingue as teorias sobre a origem do Homem</p> <p>-Caracteriza as etapas do processo de hominização</p> <p>-Descreve a importância do fogo para a vida do Homem</p> <p>-Relaciona o trabalho com a evolução física e intelectual dos Homens</p> <p>-Localiza, no mapa de África, as regiões onde foram descobertos os restos ósseos dos primeiros hominídeos</p> <p>-Relaciona a prática da agricultura com o processo da diferenciação social</p> <p>-Reconhece a diversidade cultural de Moçambique como fruto do cruzamento de vários povos</p>	<p>14</p>

Sugestões metodológicas

O professor pode, de entre outras, optar pelas seguintes sugestões metodológicas:

- orientação do aluno a pesquisar (nos dicionários, livros de especialidade, wikipedia) os conceitos de: evolução, hominização, nomadismo e sedentarização;
- apresentação dos resultados das pesquisas sobre os conceitos de: evolução, hominização, nomadismo e sedentarização;
- realização de debates sobre as teorias evolucionista e criacionista
- orientação do aluno, a partir das características de uma ciência, que a história dá primazia à teoria evolucionista
- orientação do aluno a interpretar textos, gravuras e esquemas
- orientação do aluno a converter texto em gravuras e vice-versa
- organização do aluno para a apresentação de trabalhos, de forma individual, aos pares e em grupos

VENDA PROIBIDA

2º Trimestre

Unidade Temática 3: O surgimento da agricultura e a formação dos primeiros Estados no Mundo e em África

Objectivos específicos O aluno deve ser capaz de:	Conteúdos	Resultados de Aprendizagem O aluno:	CH
<ul style="list-style-type: none"> -indicar os factores do início da agricultura e da domesticação de animais -localizar, no mapa, as regiões onde iniciou a prática da agricultura - mencionar os primeiros produtos agrícolas e os primeiros animais domesticados -explicar a contribuição da agricultura para o desenvolvimento das sociedades -caracterizar a diferenciação social nas primeiras sociedades de classes -mencionar os factores que concorreram para o surgimento das primeiras sociedades de classes -localizar geograficamente o Egipto Antigo -explicar o processo de formação de classes sociais e do Estado Egípcio -caracterizar as leis do Código de Hamurábi, tomando como exemplo a lei do Talião - localizar geograficamente a Mesopotâmia 	<ul style="list-style-type: none"> 3.1 A agricultura e pastorícia <ul style="list-style-type: none"> 3.1.1. O surgimento da agricultura e a domesticação dos animais 3.1.2. As regiões do surgimento da agricultura no mundo 3.1.3. A importância da agricultura no desenvolvimento das sociedades 3.1.4. A diferenciação social 3. 2. As primeiras sociedades de classes <ul style="list-style-type: none"> 3.2.1 Egipto Antigo <ul style="list-style-type: none"> -Localização geográfica -Actividades económicas -A formação do Estado egípcio -A organização política, económica, sócio-cultural e ideológica do Egipto 3.2.2. Mesopotâmia <ul style="list-style-type: none"> -Localização geográfica -Actividades económicas 	<ul style="list-style-type: none"> -Descreve o processo do cultivo das plantas e da domesticação animais -Relaciona a agricultura com o desenvolvimento das sociedades. -Relaciona o surgimento e a apropriação do excedente com o advento da diferenciação social 	26

<ul style="list-style-type: none"> - indicar o mérito do código de Hamurábi -caracterizar a sociedade escravagista -indicar os fundamentos do escravagismo na Grécia Antiga -descrever as estruturas da democracia Ateniense -descrever as relações escravagistas em Roma Antiga, nas diferentes fases do Estado Romano -comparar a democracia ateniense com a moçambicana -analisar o escravagismo como violação dos Direitos Humanos 	<ul style="list-style-type: none"> -O surgimento da diferenciação social -A religião -Os fundamentos do despotismo e o Código de Hamurábi 3.3.O Surgimento e desenvolvimento da sociedade escravagista na Europa -Características gerais da sociedade escravagista -O surgimento dos elementos escravagistas na Grécia Antiga -A evolução política da Grécia Antiga (Monarquia, Oligarquia, Tirania e Democracia) -A Democracia Ateniense -A Escravatura em Roma <p>Tema Transversal: Direitos Humanos e Democracia</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Diferencia o regime democrático do regime escravagista 	
---	---	--	--

Sugestões metodológicas

O professor pode, de entre outras, optar pelas seguintes sugestões metodológicas:

- recolha de experiências dos alunos sobre o surgimento da agricultura e criação de animais;
- trabalho com mapas, seleccionados ou produzidos para a localização das regiões onde surgiu a agricultura;
- produção e/ou uso de cartazes representativos do processo de hominização.
- realização de debates que permitam relacionar o desenvolvimento da agricultura ao surgimento e apropriação do excedente e, conseqüentemente, ao aparecimento da diferenciação social e do estado;
- análise de excertos da constituição da república de moçambique, recortados pelos alunos e realizar debates, usando a língua de sinais.
- realização de debates sobre o processo democrático em moçambique, comparando-o com fontes escritas sobre a democracia ateniense;
- organização e realização visitas às assembleias municipais, ao parlamento, associações culturais ou desportivas, entre outras, para tomar contacto com as práticas democráticas vigentes;
- realização de dramatizações, produção gravuras/posters e quadros/resumo para mostrar a escravatura e suas conseqüências.
- produção e/ou uso de mapas e cartazes representando os reinos e impérios antigos bem como assuntos em que tal se mostre aplicável.

Unidade Temática 4: Reinos e impérios africanos do século IX – XVII

Objectivos específicos O aluno deve ser capaz de:	Conteúdos	Resultados de de Aprendizagem O aluno:	C H
<p>-caraterizar as comunidades Khoisan a nível económico, social e ideológico</p> <p>-caracterizar as comunidades de agricultores e pastores Bantu</p> <p>-mencionar os principais reinos e impérios africanos entre os séculos IX e XVII</p> <p>-localizar, no mapa, os reinos e impérios africanos entre os séculos IX e XVII</p> <p>-caracterizar os Impérios de Mutapa, Ghana, Mali e Songhai quanto à organização política, económica, sócio-cultural e ideológica</p> <p>-descrever a vida dos povos, Reinos e Impérios Africanos</p>	<p>4. Moçambique: da Comunidade Primitiva à formação dos primeiros Estados</p> <p>4.1. As comunidades Khoisan – organização económica, social e ideológica</p> <p>4.2. Os povos de língua Bantu</p> <ul style="list-style-type: none"> - Expansão e fixação bantu; - Organização económica, social e ideológica das comunidades de Moçambique após a fixação bantu. <p>4.3. O Reino de Zimbabwe</p> <ul style="list-style-type: none"> - Localização geográfica - Estrutura económica política e sócio-ideológica; - A decadência. <p>4.4. O Império de Mutapa</p> <ul style="list-style-type: none"> - Localização geográfica -Estrutura económica, política e sócio-ideológica; - A decadência <p>4.5. O Império do Ghana, Mali e Songhai</p> <ul style="list-style-type: none"> - Localização geográfica -Estrutura económica, política e sócio-ideológica; - A decadência 	<p>-Caracteriza as primeiras comunidades de Moçambique.</p> <p>-Caracteriza a estrutura política, social, económica e ideológica dos Estados de Moçambique</p> <p>-Descreve a estrutura económica, social e ideológica dos estados africanos, usando o exemplo do Ghana, Mali e Songhai</p> <p>-Descreve os hábitos e costumes dos povos, reinos e impérios africanos</p>	24

Sugestões metodológicas

O professor pode, de entre outras, optar pelas seguintes sugestões metodológicas:

- orientação do aluno a pesquisar, na biblioteca e noutras fontes, a caracterização das comunidades khoisan a nível económico, social e ideológico;
- realização de debates, sobre as pesquisas realizadas;
- orientação do aluno a localizar, no mapa, os reinos e impérios africanos entre os séculos IX e XVII;
- realização dramatizações fazendo representações dos reinos e impérios;
- orientação dos alunos a desenhar os reinos e impérios africanos e explicar o que desenharam.

VENDA PROIBIDA

VENDA PROIBIDA

8^a classe

Unidade Temática 1 : A Formação do Sistema Capitalista Mundial Séculos XV-XVIII

Objectivos específicos O aluno deve ser capaz de:	Conteúdos	Resultados de Aprendizagem O aluno	CH
-definir “Período de Transição” ou “Antigo Regime” -caracterizar a economia europeia no Período de Transição -caracterizar a estrutura da sociedade europeia no Período de Transição -caracterizar as sociedades africanas durante o Período de Transição -explicar os factores e/ou razões da Expansão colonial -descrever as etapas da Expansão colonial -caracterizar a expansão portuguesa em Moçambique -explicar as consequências da expansão portuguesa em moçambique -explicar o carácter desigual do comércio colonial -explicar o impacto do comércio colonial em África, Ásia e América e Europa no início do Séc. XV -descreve o tráfico de escravos em África e Moçambique -explicar os factores do surgimento do	1.1. A Europa e o mundo no início do séc. XV 1.1.1. O “Período de Transição” ou “Antigo Regime” 1.1.2. A economia europeia no período de Transição ou Antigo Regime 1.1.3. A sociedade europeia no período de transição 1.1.4. O desenvolvimento sócio-económico, político e cultural da África entre o século XV e XVII 1.2 As relações entre a África e os outros continentes entre os séculos XV-XVII 1.2.1. O mapa político da África entre os séculos XV e XVIII 1.2.2. A economia africana entre os séculos XV e XVIII. 1.3 A expansão Europeia e o Comércio colonial 1.3.1. Factores, objectivos e etapas da expansão europeia 1.3.2. A expansão portuguesa em Moçambique 1.3.3. A pilhagem colonial e as trocas desiguais 1.3.4. O tráfico de escravos em África e	-Caracteriza a Europa e o Mundo no ”Período de Transição” -Explica o contexto da expansão portuguesa em Moçambique -Descreve as consequências da pilhagem colonial -Explica o carácter desumano do tráfico escravagista -Explica o impacto da expansão europeia no mundo e em África	26

<p>Renascimento</p> <ul style="list-style-type: none"> -caracterizar o Renascimento - explicar a influência do Renascimento e do Humanismo no desenvolvimento das ciências e da arte -explicar as causas da Reforma religiosa do Séc. XVI -identificar as correntes religiosas resultantes da Reforma Protestante -descrever a resposta da Igreja Católica face à Reforma Protestante -explicar as características do Mercantilismo -explicar o papel do Mercantilismo na pilhagem colonial em África Caracterizar o Absolutismo explicar os factores que favoreceram a implantação do Absolutismo na França 	<p>Moçambique</p> <p>1.3.5. Consequências da 1ª expansão europeia.</p> <p>1.4. A Evolução Política, económica e cultural na Europa entre os séculos XV e XVIII</p> <p>1.4.1. O Renascimento e o Humanismo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os factores do Renascimento - Características do Renascimento - O Humanismo e sua difusão - A evolução das ciências e da arte <p>1.4.2. A crise religiosa do século XVI: a Reforma Protestante e a resposta da Igreja Católica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Origens da Reforma Religiosa - As principais correntes protestantes (Luteranismo Calvinismo/Anglicanismo) - A resposta da Igreja Católica (contra-reforma) <p>1.4.3. Mercantilismo e seu papel na pilhagem colonial e a acumulação de capitais na Europa;</p> <p>1.4.4. O Absolutismo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceito e características do absolutismo - O surgimento dos regimes absolutistas na Europa - O Absolutismo na França 	<ul style="list-style-type: none"> -Analisa resposta da Igreja Católica face a crise religiosa -Associa as revoluções burguesas ao desenvolvimento da sociedade capitalista 	
---	---	---	--

Unidade Temática 1 : A Formação do Sistema Capitalista Mundial Séculos XV-XVIII (Continuação)

Objectivos específicos O aluno deve ser capaz de:	Conteúdos	Resultados de Aprendizagem O aluno	CH
<p>-relacionar as revoluções burguesas na Europa com o desenvolvimento da sociedade capitalista</p> <p>-identificar as principais medidas tomadas pela burguesia para consolidar o seu poder</p> <p>-caracterizar as contradições entre a Inglaterra e as colónias Norte-Americanas</p> <p>-explicar a importância da Constituição Americana de 1787</p> <p>-explicar as causas da Revolução Francesa</p> <p>-identificar as etapas da revolução</p> <p>-explicar a importância da revolução</p> <p>-analisar a situação política, económica e social africana nos séculos XV-XVIII</p>	<p>1.5. As Revoluções Burguesas:</p> <p>1.5.1. A Revolução Burguesa na Inglaterra e seu significado: origens, fases e Importância/significado</p> <p>1.5.2. A independência nas colónias inglesas da América do Norte e seu significado para o mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> - As colónias inglesas da América do Norte - As contradições entre Inglaterra e as colónias norte-americanas - A luta pela independência das colónias norte-americanas (breve cronologia) - A Constituição Americana de 1787, sua importância <p>1.5.3. A Revolução Francesa (1789-1795)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Causas da Revolução Francesa - Etapas da Revolução Francesa - Importância da Revolução Francesa <p>Tema Transversal: Cultura de paz, direitos humanos e democracia</p>	<p>-Explica o significado da Revolução Burguesa na Europa</p> <p>-Analisa a importância da Constituição como a lei-mãe que regula as relações de uma sociedade.</p>	16

Objectivos específicos O aluno deve ser capaz de:	Conteúdos	Resultados de Aprendizagem O aluno:	CH
-descrever o mapa político de África e Moçambique, nos séculos XVIII/ XIX -caracterizar a estrutura sócio-económica da África neste período -descrever as relações África e o mundo -explicar a presença europeia em Moçambique	1.6. África e Moçambique na época das Revoluções Burguesa e Industrial -O mapa político da África no final do século XVIII/início de XIX -A estrutura sócio-económica -As relações África/mundo - A presença europeia em Moçambique Tema Transversal: Direitos Humanos e Equidade	-Analisa a evolução da África, sob impacto das revoluções burguesa e industrial	10

Sugestões metodológicas

Para o estudo do período de transição, a ficha de exercícios pode ser um bom instrumento de reforço da aprendizagem.

Sem deixar de lado outras estratégias, a abordagem do tema “Expansão Europeia” pode ser feita através de leituras ou construção de mapas.

Introduz-se, também nesta unidade, o fenómeno do trabalho assalariado no interior do sistema capitalista e, em simultâneo, o fenómeno de exploração que se manifestou através da troca desigual com as colónias, com destaque para o tráfico de escravos. Estes temas favorecem uma ligação com a actualidade na compreensão das origens remotas do subdesenvolvimento dos povos africanos, asiáticos e latino-americanos.

Para melhor abordagem, desta unidade temática o professor poderá promover:

- pesquisas sobre a crise religiosa e debater esse assunto na sala de aula
- debates sobre as permutas culturais entre Europa, Ásia, América e África,

O fenómeno do comércio colonial (baseado na troca desigual) deve ser destacado para que os alunos entendam as origens, em parte, do subdesenvolvimento dos povos africanos. Em torno desta questão, merece atenção especial a problemática do tráfico de escravos.

Para melhor compreensão deste assunto propõe-se o que:

- elaboração de resumos sobre as origens, rotas, agentes e consequências do tráfico esclavagista;
- debate em torno do impacto que o tráfico de escravos representa no local de saída e de chegada;
- banda desenhada sobre o tráfico de escravos em África etc.

É importante que o professor ajude os alunos a seleccionarem os materiais de consulta. No debate, devem participar todos os alunos, sob orientação do professor. Os autores do texto anotam as observações dos colegas, o professor ajuda-os a corrigir e, aí, surge o documento de consulta para todos.

Ao falar do tráfico de escravos, poder-se-á relacionar com o Tema **Transversal:** Cultura de paz, direitos humanos e democracia, isto é, os alunos podem realizar trabalhos como bandas desenhadas, pesquisas e outros sobre o comércio de escravos e as suas consequências. Estes trabalhos deverão reflectir as regiões onde os escravos eram capturados e o destino dos mesmos, bem como as condições desumanas às quais estavam sujeitos.

Para a compreensão dos conteúdos desta unidade, é importante que os alunos realizem as seguintes actividades:

- apresentação e debate de alguns artigos da Constituição, por exemplo, a Inglesa, Americana ou Francesa, para aferir a importância deste instrumento.

- pesquisa e debate sobre a importância de um Estado de Direito.

Em relação à constituição moçambicana, pode ser interessante convidar um parlamentar, ou uma outra personalidade reconhecida para abordar este tema.

Ainda nesta unidade temática os alunos individualmente ou em pequenos grupos poderão:

- desenhar o mapa político de África deste período,
- realizar debate sobre a presença europeia em África e em Moçambique.

VENDA PROIBIDA

Unidade Temática 2 : O Capitalismo Industrial e o Movimento Operário nos Séculos XVIII-XIX

Objectivos específicos O aluno deve ser capaz de:	Conteúdos	Resultados de Aprendizagem O aluno:	CH
<p>-descrever os factores da eclosão da Revolução Industrial na Inglaterra</p> <p>-explicar as consequências económicas, políticas, sociais e culturais da revolução industrial</p> <p>-relacionar as condições de trabalho dos operários com as diversas formas de luta</p> <p>-analisar as condições de vida e de trabalho dos operários</p> <p>discutir as causas de descontentamento dos operários</p> <p>explicar a importância do Sindicalismo</p> <p>-caracterizar os primeiros Movimentos Operários Europeus</p> <p>-descrever as principais formas de luta dos operários</p>	<p>2.1. A Revolução Industrial e o desenvolvimento do capitalismo Industrial:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os factores da eclosão da "Revolução Industrial" na Inglaterra - As invenções técnicas na primeira e segunda fase da "Revolução Industrial" e as novas fontes da energia - As consequências económicas, políticas, sociais e culturais da "Revolução Industrial" <p>2.2. O Movimento Operário</p> <ul style="list-style-type: none"> - As condições de vida e de trabalho dos operários - A exploração do trabalho feminino e infantil - O sindicalismo e as primeiras organizações e manifestações operárias <p>2.2.1 Os TRADE-UNIONS na Inglaterra:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A Confederação Geral dos Trabalhadores na França - A formação dos partidos operários europeus 	<p>-Associa a Revolução Industrial ao triunfo das relações capitalistas de produção na Europa</p> <p>Descrever as condições de vida e de trabalho dos operários</p> <p>-Descreve as diversas formas de luta dos trabalhadores</p>	12

Sugestões Metodológicas

Ao se abordar nesta unidade temática a Revolução Industrial na Inglaterra, como é o caso da “revolução agrícola”, “revolução demográfica”, “o alargamento dos mercados e a acumulação de capitais”, pode incluir trabalhos em grupo, produzindo resumos, seguidos de discussão na sala e elaboração de sínteses. O mesmo pode ser feito em relação às fases da Revolução Industrial, em que os alunos podem sintetizar as principais invenções técnicas de cada fase.

Ainda nesta unidade, é importante que o professor faça uma descrição sobre o movimento operário, um fenómeno que marcou o despertar dos trabalhadores face às más condições a que estavam sujeitos e que tinham tendência a se agravar, acompanhando o desenvolvimento do capitalismo no mundo.

As actividades a realizar no âmbito do trabalho independente deverão ser programadas pelo professor, de acordo com as condições concretas da sua escola. Sendo possível, os alunos poderão ser levados a contemplarem a realidade dos assuntos em estudo, através de visitas às fábricas ou outros sectores relacionados.

O conteúdo sobre o capitalismo relaciona-se com o Tema Transversal **Direitos Humanos e Equidade**. O sistema capitalista era caracterizado pela exploração da força de trabalho dos operários, para além da exploração da mão de obra infantil, cuja abordagem pode ser feita na perspectiva de género, através de trabalhos sobre a participação da mulher na vida económica, política e social da comunidade do país. Também, se pode fazer pesquisa um grupo e posteriormente debate sobre às práticas de exploração de obra infantil, que ocorrem na comunidade.

Unidade Temática 3 : Do Capitalismo Industrial ao Imperialismo

Objetivos específicos O aluno deve ser capaz de:	Conteúdos	Resultados de Aprendizagem O aluno:	CH
<ul style="list-style-type: none"> -caracterizar o capitalismo monopolista; -distinguir o capitalismo de livre concorrência do capitalismo monopolista -explicar as formas de concentração industrial -identificar as grandes potências imperialistas -caracterizar a política imperialista em relação a Moçambique e o Mundo -caracterizar a reacção dos africanos perante a ocupação imperialista 	<p>3.1. O início do imperialismo e a política imperialista:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Do Capitalismo de livre concorrência ao capitalismo monopolista - As Formas de Concentração Industrial (Horizontal e Vertical) <p>3.2. O Capitalismo Monopolista e a expansão imperialista</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os factores da expansão imperialista; - Os principais impérios coloniais em África - Moçambique no contexto da partilha imperialista do mundo <p>3.3. A Luta dos povos africanos contra a Ocupação efectiva em África e em Moçambique:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alguns exemplos de resistência em África - Zulu (África do Sul), na Namíbia e Moçambique 	<ul style="list-style-type: none"> -Relaciona a expansão imperialista com o subdesenvolvimento dos países africanos -Explica a reacção dos africanos perante a ocupação colonial, dando exemplos concretos da África Austral e Moçambique 	<p>14</p>

Sugestões Metodológicas

Ao abordar esta Unidade Temática é importante que o professor leve os alunos a entenderem o carácter agressivo do Imperialismo e a reacção dos africanos perante a ocupação imperialista.

Para a plena aprendizagem desta unidade temática, os alunos precisam de saber aplicar e explicar os conceitos de Imperialismo, monopólios, exportação de capitais, livre concorrência e financeira, pelo que o professor poderá trabalhar com os alunos os referidos conceitos com recurso a diferentes actividades práticas.

Os alunos poderão realizar:

- trabalhos em grupos, tentando trazer exemplos de violação da paz, dos direitos humanos e da democracia.
- análise crítica das principais características do Imperialismo, citando exemplos da actuação das potências imperialistas.

Estes trabalhos deverão ser apresentados e debatidos na sala de aula.

Nesta unidade, o conteúdo sobre o imperialismo relaciona-se com o Tema Transversal “**Cultura de paz, direitos humanos e democracia**”. O professor deverá conduzir os alunos a compreenderem que o Imperialismo era a fase mais avançada do desenvolvimento do Capitalismo, caracterizado pela Concentração Monopolista, Exportação de Capital e Recrudescimento do Sistema Colonial.

VENDA PROIBIDA

9^a classe

Unidade Temática 1: As contradições imperialistas dos finais do Século XIX, até o final da I Guerra Mundial

Objectivos específicos O aluno deve ser capaz de:	Conteúdos	Resultados de aprendizagem O aluno:	Carga horária
<p>-Caracterizar as manifestações imperialistas dos países capitalistas</p> <p>-mencionar os países que compunham os blocos militares</p> <p>- explicar as causas da I Guerra Mundial</p> <p>- descrever as fases da I Guerra Mundial</p> <p>- explicar as razões da entrada dos EUA na I Guerra Mundial</p> <p>- explicar o significado da saída da Rússia da I Guerra Mundial</p> <p>-analisar as consequências da I Guerra Mundial</p> <p>-interpretar o significado para o mundo da I Guerra Mundial</p> <p>- explicar o surgimento da Sociedade das Nações</p>	<p>1.1 O desenvolvimento sócio-económico e político dos principais países capitalistas, dos finais do século XIX aos princípios do século XX: -Inglaterra, França, Alemanha, Espanha, Portugal e Itália;</p> <p>1.2- Formação de alianças e blocos militares, e os primeiros conflitos entre as potências imperialistas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Luta pela posse de novos mercados - A corrida aos armamentos - O atentado de Serajevo a 28 de Junho de 1914 <p>1.3. A I Guerra Mundial: as fases da primeira Guerra Mundial</p> <ul style="list-style-type: none"> - 1ª fase: Guerra de movimentos (principais características) - 2ª fase: Guerra de trincheiras (Características) - A entrada dos EUA na guerra (razões e significado) - 3ª fase: Retorno à Guerra de movimentos (Características) <p>1.4. A saída da Rússia da I Guerra Mundial (razões e significado)</p> <p>1.4. O envolvimento dos africanos na I Guerra Mundial</p> <p>1.6. Focos de confrontação em Moçambique e África, ligados à I Guerra Mundial</p> <p>1.7. O fim da I Guerra Mundial:</p> <ul style="list-style-type: none"> - armistício de 11.11.1918 - A Conferência de Paris - O Tratado de Paz de Versalhes <p>1.8. A criação da Sociedade das Nações</p>	<p>Analisa as principais contradições imperialistas que conduziram à eclosão da I Guerra Mundial</p> <p>-Descreve os principais marcos da I Guerra Mundial</p> <p>-Descreve o fenómeno generalizado da resistência do sistema colonial em Africa</p>	<p align="center">26</p>

Sugestões metodológicas

Na 9ª classe o estudo da História incide sobre o século XX, durante o qual vários acontecimentos marcaram o mundo em que vivemos. A ocupação e dominação dos territórios africanos pelos estados europeus, a exploração dos recursos naturais e humanos, a luta pela reconquista da autonomia dos territórios africanos e a edificação dos novos estados africanos foram as principais marcas deste período da História da Humanidade. Todo este percurso esteve ligado a toda a evolução dos países economicamente mais evoluídos que precisamos ter em conta para compreender a evolução da África e Moçambique durante o século XX.

Esta unidade ocupa-se particularmente do desenvolvimento dos países imperialistas, suas relações entre si, com o resto do mundo, em geral e, com África, em particular. Irá igualmente abordar a Primeira Guerra Mundial que foi o resultado do agravamento das contradições imperialistas e da incapacidade de as potências resolverem os seus diferendos por via pacífica. Deve mostrar, também, as consequências humanas, económicas e políticas que a guerra provocou, através de números, para denunciar o perigo que qualquer guerra representa em todos os sectores da sociedade.

Relativamente ao decurso da Guerra, o importante não é a descrição detalhada dos episódios deste conflito, mas sim, destacar as características essenciais que marcaram cada etapa.

Sugere-se, assim que, depois de uma caracterização geral da resistência em África e do detalhamento de alguns exemplos de resistência, o professor possa orientar os alunos a elaborarem quadros-resumo sobre a resistência do continente diante da dominação colonial, destacando as regiões africanas e os respectivos líderes de resistência.

Convém, igualmente, analisar o sistema colonial português em Moçambique na abordagem deste item, sistematizando as particularidades da dominação deste país.

Na análise do sistema colonial, o professor induz os alunos a estabelecerem a relação entre o fraco desenvolvimento dos países africanos e o colonialismo para o caso específico de Moçambique, levando os alunos a tirarem conclusões ou compreenderem a dimensão do enriquecimento dos países colonizadores, por um lado, e o empobrecimento dos países colonizados, por outro. Importa, contudo, que esta abordagem não seja no sentido de passar a ideia de que todos os males que assolam os países africanos são resultado do colonialismo. É necessário fazer-se uma leitura isenta que permita aos alunos compreender os factos como eles realmente foram ou são.

O estudo das consequências do colonialismo em África deve ser feito com detalhe, visando levar os alunos a aperceberem-se dos motivos da formulação de políticas governamentais viradas para a luta contra a pobreza, no exemplo de Moçambique.

Em todos os processos históricos, é importante que os professores não prescindam das noções de tempo e espaço que são dimensões importantes para a localização dos acontecimentos.

Nas aulas, é recomendável o uso de mapas de África ou escantilhões elaborados pelos alunos, recorrendo aos constantes dos livros e mostrando como foi dividida a África pelas potências coloniais.

O professor não deve esquecer-se do seu papel de facilitador do processo de ensino-aprendizagem, por isso deve recorrer a métodos activos e sempre pondo os alunos a trabalharem na sistematização das informações que os manuais oferecem.

Sugere-se, também, o aprofundamento de alguns conceitos, como Imperialismo, Contradições, Blocos Militares, Militarismo, Colonialismo, Colónias, Companhias Monopolistas, Companhias Concessionárias, Revolução, Tratados, etc. São conceitos que os alunos vão usar e é importante que eles conheçam os seus significados.

Na Unidade Temática I deve-se relacionar com o Tema Transversal, Cultura de Paz, Direitos Humanos e Democracia. Os alunos podem fazer trabalhos de pesquisa, destacando a importância da criação da Sociedade das Nações.

VENDA PROIBIDA

2º Trimestre

Unidade Temática 1: As contradições imperialistas nos finais do Século XIX, até o final da I Guerra Mundial (Continuação)

Objectivos específicos O aluno deve ser capaz de:	Conteúdos	Resultados de aprendizagem O aluno:	C H
<p>-analisar os efeitos da I Guerra Mundial para África e para o mundo imperialista</p> <p>- analisar o impacto da ocupação efectiva da África para Europa, África e Moçambique</p> <p>- explicar o processo de estabelecimento do sistema colonial em África</p> <p>-mencionar as principais formas de exploração impostas pelo colonialismo em África e em Moçambique</p> <p>- identificar as diversas formas de resistência</p>	<p>1.9. As consequências demográficas, sociais, económicas e políticas da I Guerra Mundial para a África e para a Europa</p> <p>1.10. O significado da I Guerra Mundial</p> <p>1.11. A Ocupação Efectiva e o estabelecimento do sistema colonial em África e em Moçambique</p> <p>1.11.1. As formas de administração colonial (directa e indirecta) e os tipos de colónias</p> <p>1.11.2. As formas de exploração económica: o papel das companhias monopolistas</p> <p>1.11.3. Particularidades do colonialismo Português: caso de Moçambique</p> <p>1.11.4. Consequências da ocupação efectiva para Europa, África e Moçambique</p> <p>- Resistência à Ocupação Efectiva em Moçambique e África</p> <p>Tema transversal: Importância da resolução pacífica dos conflitos</p>	<p>-Analisa as consequências da ocupação colonial para Europa, África e para Moçambique</p> <p>-Analisa o resultado da I Guerra Mundial no mapa político da Europa, África e Moçambique</p> <p>-Associa a dominação colonial com o subdesenvolvimento dos países africanos</p> <p>-Usa o diálogo para a prevenção de conflitos, bem como na preservação da paz. (Tema transversal)</p>	<p>12</p>

Sugestões metodológicas

O estudo das consequências do colonialismo em África deve ser feito com detalhe, visando levar os alunos a aperceberem-se dos motivos da formulação de políticas governamentais viradas para a luta contra a pobreza, no exemplo de Moçambique.

Em todos os processos históricos, é importante que os professores não prescindam das noções de tempo e espaço que são dimensões importantes para a localização dos acontecimentos.

Nas aulas, é recomendável as seguintes actividades:

- pesquisa sobre as consequências demográficas, sociais, económicas e políticas da I Guerra Mundial
- debate sobre as formas de exploração colonial em Moçambique

O professor não deve esquecer-se do seu papel de facilitador do processo de ensino e aprendizagem, por isso deve recorrer a métodos activos e sempre pondo os alunos a trabalharem na sistematização das informações que os manuais oferecem.

Sugere-se, também, o aprofundamento de alguns conceitos, como Imperialismo, Contradições, Blocos Militares, Militarismo, Colonialismo, Colónias, Companhias Monopolistas, Companhias Concessionárias, Revolução, Tratados, etc. São conceitos que os alunos vão usar e é importante que eles conheçam os seus significados.

Na Unidade Temática I deve-se relacionar com o Tema Transversal, Cultura de Paz, Direitos Humanos e Democracia. Os alunos podem fazer trabalhos de pesquisa, destacando a importância da assinatura do Tratado de Paz de Versalhes e a criação da Sociedade das Nações.

Unidade Temática 2: O Mundo entre a Iª e o fim da IIª Guerra Mundial (1918 – 1945)

Objectivos específicos O aluno deve ser capaz de:	Conteúdos	Resultados de aprendizagem O aluno:	CH
<p>-explicar as causas da Revolução Socialista de Outubro de 1917</p> <p>-explicar o surgimento de um novo regime (o socialismo)</p> <p>-caracterizar o desenvolvimento sócio-político dos EUA, Alemanha e Itália</p> <p>-relacionar a crise económica Mundial de 1929 a 1939 com as contradições imperialistas</p> <p>-descrever o alcance da crise económica Mundial</p> <p>-analisar a política fascista de Portugal em relação às suas colónias africanas e Moçambique, em particular</p> <p>-explicar as causas da II Guerra Mundial</p> <p>-explicar as consequências da II Guerra Mundial</p> <p>-identificar os principais acontecimentos da II Guerra Mundial</p>	<p>2.1 A formação da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.</p> <p>2.2. O desenvolvimento económico, sócio-político de alguns países depois da I Guerra Mundial (1918-1929): EUA, Alemanha e Itália</p> <p>2.3 A crise económica mundial de 1929 a 1933</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os factores - Principais características da crise e suas consequências no mundo - O impacto da crise mundial em África e Moçambique; <p>2.3.1. As tentativas de superação da crise:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O papel de Roosevelt - Os regimes ditatoriais (fascismo na Itália, nazismo na Alemanha - A política fascista portuguesa em Moçambique. <p>2.4. A II Guerra Mundial</p> <ul style="list-style-type: none"> - Causas económicas, Político – militares, sociais e ideológicas da II Guerra Mundial - Fases da II Guerra Mundial - A participação da África na II Guerra Mundial - O fim e as consequências da II Guerra Mundial <p>2.5. A Criação da Organização das Nações Unidas (ONU)</p>	<p>-Explica a importância da Revolução Socialista Russa para o mundo</p> <p>-Analisa a II Guerra Mundial no contexto dos conflitos imperialistas</p> <p>Critica o uso de armas de destruição massiva em qualquer que seja a circunstância</p> <p>-Analisa as consequências da II Guerra Mundial e o seu significado.</p>	14

Sugestões metodológicas

A metodologia de trabalho sugerida em relação a primeira unidade é também aplicável a esta unidade. Com base no material de consulta existente nas escolas e como referido na unidade anterior é necessário que os alunos realizem trabalhos independentes ou em grupos, fazendo resumos e quadros, com orientação criteriosa do professor.

Na Unidade Temática “O Mundo entre a I e II guerras mundiais (1918-1939)”, os conteúdos sobre “A crise económica mundial de 1929 e 1933, os regimes ditatoriais, as primeiras manifestações nacionalistas em África e em Moçambique”, sugere-se que se relacionem com os Temas Transversais “Cultura de Paz, Direitos Humanos e Democracia, Preservação do Património Cultural e Identidade Cultural e Moçambicanidade”.

Os alunos poderão fazer trabalhos de pesquisa, destacando os efeitos da crise económica mundial de 1929 a 1933, assim como apresentar pequenos resumos sobre as manifestações do fascismo, na Itália; nazismo, na Alemanha e corporativismo, em Portugal. Poderão, também, apresentar trabalhos sobre as formas como se manifestou o nacionalismo em Moçambique.

VENDA PROIBIDA

3º Trimestre

Unidade Temática 3: O Movimento de Libertação e a Independência Nacional de Moçambique

Objectivos específicos O aluno deve ser capaz de:	Conteúdos	Resultados de aprendizagem O aluno	Carga horária
<p>-descrever o estado novo de Salazar em Moçambique</p> <p>-caracterizar as primeiras manifestações Nacionalistas em Moçambique</p> <p>-explicar o processo da luta de libertação nacional</p> <p>- explicar o significado das zonas libertadas</p> <p>-explicar a importância dos Acordos de Lusaka</p> <p>-explicar a importância da Independência Nacional</p> <p>-explicar o significado da Constituição da República Popular de Moçambique</p>	<p>3.1 – O Estado Novo de Salazar e a situação nas colónias portuguesas: o caso de Moçambique</p> <p>3.2- As primeiras manifestações nacionalistas em Moçambique, no contexto do nacionalismo Africano e Mundial</p> <p>3.3 A Luta de Libertação Nacional e Independência de Moçambique</p> <p>- Os três movimentos Nacionalistas de Luta pela Independência de Moçambique que antecederam à formação da FRELIMO (UDENAMO, UNAMI e MANU)</p> <p>3.4. A fundação da FRELIMO, a preparação, o desencadamento e o desenvolvimento da Luta de Libertação Nacional</p> <p>3.5 O surgimento das zonas libertadas e a emergência de novas formas de relações sociais</p> <p>3.6 A vitória da FRELIMO sobre o colonialismo português e a assinatura dos Acordos de Lusaka</p> <p>3.7 A proclamação da Independência Nacional e a Constituição da República Popular de Moçambique.</p>	<p>-Analisa a política do Estado Novo de Salazar, em Moçambique</p> <p>-Explica o processo da Luta de Libertação Nacional</p> <p>-Analisa o significado e importância da Independência Nacional</p>	<p>12</p>

Sugestões metodológicas

O estudo desta unidade deve partir da análise da situação colonial de Moçambique no Estado Novo de Salazar, passando pela Luta de Libertação até à independência Nacional.

Na abordagem deste tema, o professor deve considerar os seguintes aspectos:

- A acção do Estado Novo de Salazar;
- As primeiras manifestações nacionalistas em Moçambique;
- O papel de Eduardo Mondlane na fusão dos três movimentos nacionalistas;
- O Iº Congresso e a fundação da FRELIMO;
- Os primeiros centros de preparação político–militar;
- O desencadeamento da Luta Armada;
- As principais bases durante a Luta Armada.

Ao abordar o tema sobre o Movimento de Libertação e a Independência Nacional de Moçambique, os alunos deverão realizar pequenos trabalhos, tais como, entrevistas a personalidades que participaram na Luta de Libertação Nacional e outros influentes na sociedade, visita de estudos a locais históricos e consulta de documentos relacionados.

O professor deverá orientar os alunos a realizarem pequenos trabalhos sobre a vida e obra de algumas figuras que se destacaram no processo da Luta de Libertação Nacional, tais como: Eduardo Mondlane, Samora Machel, Filipe Samuel Magaia, Josina Machel, Tomás Nduda, José Phahlane Macamo, Mateus Sansão Mutemba e outros.

Ainda, nesta unidade, pode-se relacionar o Tema Transversal “Identidade Cultural e Moçambicanidade.”

Os alunos poderão analisar a Luta de Libertação Nacional como a única via para o alcance da Independência Nacional.

Unidade Temática 4: Moçambique e o Mundo no Período entre a Confrontação e o Desanuiamento

Objectivos específicos O aluno deve ser capaz de:	Conteúdos	Resultados de aprendizagem O aluno:	Carga horária
<ul style="list-style-type: none"> - caracterizar a evolução das super-potências no pós II Guerra Mundial - descrever as relações entre as super-potências após a II Guerra Mundial -caracterizar a situação do mundo decorrente da “Guerra Fria” - explicar o sentido de “Não Alinhamento” - identificar as mudanças decorrentes da aproximação entre os EUA e a URSS -mencionar as consequências da aproximação URSS-EUA em África -explicar o processo de negociação entre o Governo de Moçambique e a Renamo -destacar a importância da Assinatura do Acordo Geral de Paz de Roma -explicar a importância da Assinatura do Acordo Geral de Paz de Roma -explicar a importância da Constituição de 1990 -explicar os processos eleitorais 	<p>4.1 A Guerra Fria e as tentativas de solução pacífica dos conflitos</p> <ul style="list-style-type: none"> -Origens da Guerra fria -Manifestações da Guerra Fria -A desestabilização de Moçambique pelo Apartheid no contexto da Guerra Fria -Os países do Terceiro Mundo e o Movimento dos Países-Não Alinhados -Coexistência Pacífica -O fim da Guerra Fria e a queda do muro de Berlim <p>4.2 Os caminhos e a conquista da Paz em Moçambique</p> <p>4.3 As negociações entre o Governo de Moçambique e a RENAMO e a assinatura do Acordo Geral de Paz de Roma</p> <p>4.4.A Constituição de 1990 e o multipartidarismo em Moçambique:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Os processos eleitorais - Eleições Gerais - Eleições Autárquicas - Eleições Provinciais <p>Tema Transversal: Cultura de Paz e Democracia</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Analisa o enquadramento dos países do terceiro mundo no contexto da bipolarização e da guerra fria -Explica o processo de negociação entre o Governo de Moçambique e a RENAMO -Analisa a importância da assinatura do Acordo Geral de Paz de Roma -Descreve a importância da Constituição de 1990 -Descreve os processos eleitorais 	14

Sugestões metodológicas

Esta unidade procura caracterizar a situação do mundo no período pós – II Guerra Mundial, com particular ênfase para as relações entre o mundo ocidental, dirigido pelos EUA, e o leste dirigido, pela URSS.

No que respeita à Guerra Fria, o professor poderá orientar os alunos para elaborarem pequenos textos sobre os principais focos de tensão, enfatizando a criação dos dois blocos militares (Nato e Pacto de Varsóvia) liderados pelos EUA e a URSS, respectivamente.

O professor pode mandar os alunos elaborarem quadros que indiquem as principais mudanças decorrentes da aproximação entre a URSS e os EUA (fim da guerra fria).

Importância particular dever-se-á dar ao movimento dos Não-Alinhados, destacando os principais propósitos da criação deste movimento, bem com as conferências destinadas a criar um clima de coexistência pacífica entre as nações.

Sugere-se que se trabalhem os seguintes conceitos: Guerra Fria, Coexistência Pacífica; Não Alinhamento.

Ainda, nesta unidade, o professor poderá convidar personalidades políticas reconhecidas a proferirem palestras sobre:

- as negociações entre o governo de moçambique e a Renamo;
- a assinatura do Acordo Geral de Paz de Roma, em 4 de outubro de 1992;
- a constituição de 1990;
- o multipartidarismo em Moçambique; e
- os processos eleitorais: eleições presidenciais, legislativas, autárquicas e provinciais.

Na Unidade Temática “Moçambique e o Mundo no período entre a confrontação e o desanuviamento”, pode-se relacionar com o tema transversal “Cultura de Paz, Direitos Humanos e Democracia”.

O professor poderá promover debates com os seus alunos sobre a importância da Cultura de Paz, Direitos Humanos e Democracia, baseando-se no exemplo de Moçambique

AVALIAÇÃO

A avaliação na disciplina de História deve focalizar-se em todas as actividades realizadas nas sugestões metodológicas, de tal forma que se obtenha uma imagem tanto quanto fiável do desempenho do aluno, em termos de competências descritas no programa.

As classificações obtidas pelos alunos, através dos vários tipos de avaliação, devem ser sistematicamente analisadas ao longo do ano e usadas para informar aos pais dos alunos sobre o progresso destes. Entretanto, este processo deve envolver todos os agentes, nomeadamente, o próprio aluno, o professor, os pais e a escola, para que a avaliação possa cumprir as seguintes tarefas:

a) Em relação ao aluno:

- informar os alunos sobre os seus progressos e dificuldades e as respectivas razões;
- estimular o gosto e o interesse pelo estudo, de forma a superar as dificuldades encontradas;
- ajudar os alunos a desenvolver atitudes críticas e participativas em relação ao processo de ensino/aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das suas potencialidades;

b) Em relação ao professor

- identificar o nível de desempenho dos alunos, seus problemas, motivações e fobias e factores associados;
- identificar a validade dos métodos, meios e os materiais didácticos utilizados e adequá-los, utilizando a informação recolhida sobre o desempenho dos alunos;
- verificar se os alunos relacionam o trabalho prático com a teoria que aprendem;
- verificar o estágio de desenvolvimento da aprendizagem de determinados conceitos e conteúdos
- informar, com regularidade, aos pais sobre o progresso (qualitativo e quantitativo) dos seus educandos.

Em relação aos pais

- acompanhar a evolução do seu educando;

- identificar as áreas de aprendizagem em que o seu educando revela maiores dificuldades e procurar ajudá-lo para a sua superação;
- sugerir em conjunto com o professor e o director da escola formas e actividades para ajudar o aluno a superar eventuais dificuldades.

Em relação à escola

- controlar as competências adquiridas pelos alunos;
- situar os resultados dos alunos num dado momento, em relação aos da sua classe ou grupo de trabalho e das classes paralela, de uma mesma escola, de modo a sugerir prémios.

A avaliação constará dos seguintes elementos:

- trabalhos individuais;
- trabalhos em grupo;
- testes (acs's e acp's)
- apresentação de relatórios de visitas de estudos,
- participação na sala de aulas

BIBLIOGRAFIA

- Pinto, A. L. et al (2009a). *Cadernos de História A1, Tempos, espaços e protagonistas*. 1ª parte, Porto: Porto Editora.
- Pinto, A. L. et al (2009b). *Cadernos de História A2, Tempos, espaços e protagonistas*. 2ª parte, Porto: Porto Editora.
- Pinto, A. L. et al (2009c). *Cadernos de História A3, Tempos, espaços e protagonistas*. 3ª parte, Porto Editora do COUTO. Célia Pinto et al (s/d). *Tempo da História*. Parte 1, História A, 12º ano.
- Impuia, L. H (s/d). *História 8ª Classe*. Maputo: Texto Editores.
- AAVV (1988). *História de Moçambique – Primeiras Sociedades Sedentárias e Impacto dos Mercadores (200 / 300 1886)*. Vol I, Maputo: Tempo.
- Assis, A. et al (s/d) . *Da comunidade primitiva ao feudalismo*. Porto: Edições EUA.
- (1990). *Da Aurora do Capitalismo às Vésperas da Primeira Guerra Mundial*. Porto: Edições ASA.
- Barreira, A. & Mendes, M. (s/d). *História Activa I, 7º Ano de Escolaridade*. Porto: Edições EUA.
- Barreira, Aníbal & Mendes, M. (s/d). *História Activa II, 8º Ano de Escolaridade*. Porto: Edições ASA.
- Barreira, Aníbal & Mendes, M. (s/d). *História Activa III, 9º Ano de Escolaridade*. Porto: Edições ASA.
- Bica, F. & Ismael, A. I. (s/d). *Ciências Sociais: Tempo e espaços, 6ª Classe*. Porto: Porto Editora, p.64-65.
- Fernando, L. & Reis, H. (s/d). *História. 8ª Classe*. Maputo: DINAME, (pp.7-8).
- Ki-Zerbo, J. (1999). *História da África Negra*. vol 1, Portugal, Publicações Europa América.
- Reis, H. & Fernando, L. (2000). *História, 8ª Classe*. Maputo: Editora Escolar.